

PAISAGEM: INTERFERÊNCIAS NO TERRITÓRIO. *Elisa Lutz Malcon, Maria Amélia Bulhões Garcia* (Projeto Territorialidades na Arte Contemporânea: Cartografia de Subjetividades, Instituto de Artes, Departamento de Artes Visuais, UFRGS).

Nas últimas décadas temos acompanhado um redelineamento geográfico, político e econômico de âmbito mundial. Testemunhamos o apagamento das antigas fronteiras geográficas, a desterritorialização do homem moderno e a velocidade com que as informações circulam pelo globo exigem repensar nossos referenciais e conceitos. O artista contemporâneo, inserido em um quadro de transculturações e aparente apagamento de diferenças, posiciona-se de maneira individual, a partir de seu espaço interno e externo, sem aderir a maiores comprometimentos com o nacional ou regional. A maneira como o artista absorve a visualidade de seu entorno e a trabalha em sua obra — ou interfere nela através de sua produção — é objeto de nosso estudo, pois uma de nossas hipóteses de trabalho é que deste relacionamento artista-território emergem as diferenças locais. A equipe ligada a esta pesquisa realizou, em um primeiro momento, um amplo levantamento bibliográfico, que resultou na discussão dos principais conceitos ligados ao projeto, definidos a partir de três principais eixos de abordagem: 1º) a relação do artista com a paisagem; 2º) a relação do artista com a memória cultural de dado local; e 3º) a visão cartográfica do artista em relação a um território específico. Em seguida, foi feito um levantamento de artistas cujas obras abordam a problemática da territorialidade, que resultou na produção de textos referentes às três categorias. Esta apresentação refere-se à categoria *Paisagem*, e se deterá na análise de obras do argentino Jorge Orta, e dos brasileiros Irineu Garcia e Carlos Vergara. Como resultados parciais desta pesquisa, observamos que a interação do indivíduo com a paisagem que o circunda parece ser um dos fatores que alimenta um tipo de produção artística capaz de construir diferenças importantes face à aparente homogeneização cultural vigente no mundo globalizado.